

REIVINDICAÇÃO FINAL DA ATY GUASU E DOS TEKOKHA GUARANI E KAIOWA PELA IMEDIATA PUBLICAÇÃO DO RELATÓRIO DOURADOS-AMAMBAI PEGUA I E PELA CONTINUIDADE DA DEMARCAÇÃO DE NOSSOS TERRITÓRIOS TRADICIONAIS.

09\05\2016

Caro presidente da FUNAI JOÃO PEDRO e demais servidores;

C\C: 6ª Câmara de Coordenação e Revisão, Ministério Público Federal, Comissão de Direitos Humanos da Câmara de Deputados.

Nós lideranças da ATY GUASU junto com as lideranças tradicionais nascidas em Tey'í Kue, Javorai Kue, Pindoroky I, Pindo Roky II, Urukuty, Laguna Joha, Tey jusu, Itaguá, Mamãe Kuera, Lima Amba, Mitã Kaigué, Kurusu'í, Yvy Atãgue, e todos os demais territórios que compõe nosso Tekoha Guasu – que hoje na linguagem dos brancos estão dentro do grupo de estudos “Dourados-Amambai Pegua I” – nos reunimos e escrevemos para dizer que nossa paciência acabou e que temos muita dor no coração pela indiferença e pela falta de respeito daqueles que deveriam nos ajudar a garantir o direito a nossos territórios tradicionais, mas que por conta da política e do dinheiro violam nossa vida e nossos sonhos de viver em paz.

Pedimos ao senhor presidente da FUNAI que antes de tudo receba nosso povo em reunião urgentemente para que possamos conversar e garantir nossos direitos que estão sendo negados.

O que queremos:

Primeiro queremos dizer que nós, do povo indígena Guarani e Kaiowa nos manifestamos nacionalmente quando anunciaram recentemente que haveriam cortes na FUNAI. Pensamos ser um absurdo e buscamos fortalecer este órgão que para nós é muito importante. Também não tivemos participação na queda da presidente Dilma, mas apesar disso tanto a FUNAI quanto o Governo preferem estar do lado dos fazendeiros, massacrando nosso povo com a decisão de paralisar as demarcações e negar nosso direito a terra.

Nós Sabemos e temos consciência de que os estudos de nossos territórios que estão no **DOURADOS – AMAMBAI PEGUA I** já estão acabados e prontos há bastante tempo e por isso **EXIGIMOS NOSSO DIREITO DE SUA IMEDIATA PUBLICAÇÃO SEM MAIS DESCULPAS FURADAS E ENROLAÇÃO**. Conhecemos o decreto 1775, sabemos nossos direitos e sabemos que não falta nada e que ele pode ser publicado. Porém, depois de tanto esperar nada aconteceu. Passaram décadas e nada, so espera e dor.

A falta de respeito de vocês em garantir nosso território nos tem causado resultados terríveis. Para vocês um relatório sobre uma mesa é apenas um papel que ainda não foi assinado, que vai esperar mais alguns dias, anos, décadas. Apenas um papel sem vida e sem história. *Porém, vamos dizer a vocês o que isso significa: em*

todos nossos Tekoha vivemos sem saber até quando vamos sobreviver, até quando veremos outro dia. Em lonas pretas, sem água, sem luz, sem nenhuma condição de vida, nossas crianças não tem escola, não temos saúde e tudo isso é consequência da falta de terra. Assim vão passando os dias, o sol é quente, a chuva é fria. Nossa juventude adoce e se suicida, pois o suicídio é um fantasma que caminha dentro da tekoha convidando nossos meninos e meninas a descansar de sua dor. Nossos velhos morrem sem poder pisar em suas terras e sem poder partilhar suas memórias e ensinamentos para os jovens como deveriam. Nossos velhos adoecem porque estão longe de seus lugares sagrados e antes de morrer ainda sonham com eles, com os locais para os quais jamais puderam voltar. Espremidos, confinados buscamos nosso território da única forma que nos resta, na luta de nossas retomadas. E ai somos atacados pelos fazendeiros como se fossemos animais., mortos e jogados em valas no meio das plantações.

Desde 1917, quando para criar novas fazendas e empresas roubaram nossos territórios, fomos esmagados e apertados para dentro da Reserva de Tey'i Kue que hoje já não possui mais espaço. Muitas mortes ocorreram, muito de nossos lugares sagrados e Xirus foram destruídos, famílias foram separadas e desde então vivemos em meio ao sofrimento e a dor. Mas vocês sabem que não somos de Tey'i Kue, vocês já tem o relatório, vocês sabem que precisamos voltar para nossas terras ou que morreremos tentando. E mesmo assim não publicam. Como vocês dormem a noite? Nas mesmas noites que estamos na mira de algum novo jagunço de fazendeiro?

Em 2013. Enquanto esperávamos esta mesma publicação Denilson Barbosa foi duramente assassinado pelos fazendeiros com um tiro na cabeça. Denilson é mais um jovem que não verá jamais sua terra nem sua família, aquela que sua mãe talvez não verá e que se ver não partilhará com seu filho. Cansadas de enterrar os filhos mortos em 2014 um grupo de mães enfrentou retomada e as balas dos fazendeiros para recuperar dignidade e paz. Não portavam armas mas sim pedaços de paus e arcos feitos do mato que as plantações de cana de açúcar ainda não destruíram. Até hoje estas mães, senhoras idosas, donas de famílias e lares despedaçados pelos descaminhos de nosso povo, vivem lá, sem água, sem comida, sofrendo em barracos se alimentando de esperança para fazer justiça pelos jovens que morreram.

Em 2014 recuperamos Tey'i Jusu, sofremos, muitas caminhonetes vieram. Nossos olhos não esquecerão quando os pistoleiros mataram e levaram a menina Julia para longe. Resistimos, lutamos e lutaremos para sempre. Hoje a justiça reconheceu que vivemos num pequeno pedaço de nossa terra Tey'i jusu mas até que a terra seja demarcada continuaremos sofrendo com o Genocídio de nosso povo. Aviões vem sempre e despejam sobre nos chuvas de veneno. Nossas crianças ficam mal e sem atendimento. Nossas águas limpas são poluídas pelo agrotóxico e nossas matas derrubadas pelos tratores para vir mais e mais cana de açúcar. Sem este papel não podemos ter Escola, a saúde não atua e as políticas não funcionam para centenas de

peessoas. Até quando? Até quando nosso sofrimento vai estar sobre suas mesas, neste papel sem vida mas que enquanto não estiver assinado vai continuar tirando as nossas.

Mesmo que o processo de demarcação seja longo, e sabemos disso TEMOS O DIREITO DE TERMOS O RELATÓRIO PRONTO PUBLICADO IMEDIATAMENTE E EXIGIMOS ELE. Sem ele sofremos despejos da policia e de pistoleiros que dizem que vivemos fora de nossas terras e nos forçam a voltar para a falta de espaço das reservas com muita violência.

Como nós muitos outros Tekoha também sofrem o mesmo mau e por isso exigimos também que a FUNAI cumpra sua função e **recomece imediatamente os estudos de todos os outros PEGUA que aguardam publicação: Apapegua, Brilhantepegua, Dourados-Amambaieguá II, Dourados-Amambaieguá III, Dourados-Amambaieguá IV, Iguatemipegua II, Iguatemipegua III, Amambai Pegua, Nhandevapegua.**

Exigimos ainda que seja novamente trabalhado o DOURADOS pega respeitando os Tekoha que ficaram desamparados sem este estudo.

Queremos dizer para os senhores que nossa paciência acabou. Acabou porque se não tomarmos uma atitude, iremos acabar todos mortos tanto pela caneta de vocês quanto pela bala dos fazendeiros.

Queremos que pense presidente em tudo que esta acontecendo. A presidente Dilma esta caindo. Foi golpeada pelas mesmas elites que ela abraçou. Vocês da FUNAI estão sofrendo com cortes e com descaso. Pensem com carinho do lado de quem vocês irão ficar daqui para frente e sobre o direito que nos temos e esta sendo esquecido em nome destes que lhes querem acabar.

Estamos tentando uma ultima conversa com vocês. Caso contrário não teremos escolha. prometemos para vocês e para nosso povo que não continuaremos vivendo mais desta maneira. **SE ESTE RELATÓRIO NÃO FOR PUBLICADO** Começaremos um grande movimento de denuncia exigindo esta publicação, e também o recomeço e o andamento de todos os processos de estudo e administrativos dos nossos tekoha.

Iremos também começar um grande movimento como no ano passado de **RETOMAR POR NOSSA PROPRIA CONTA TODOS OS TERRITÓRIOS QUE ESTÃO NOS ESTUDOS** , pelo direito de viver no que é nosso. Não recuaremos e a FUNAI deve escolher uma vez que nos deixou sem opção. Ou publica o relatório e continua os estudos ou nós e as demais Tekoha começaremos nossas retomadas e a morte do nosso povo será culpa do executivo brasileiro.

Nossas Exigências:

- REUNIÃO URGENTE COM PRESIDENTE DA FUNAI, PARA PODERMOS DIALOGAR E GARANTIR NOSSOS DIREITOS.

- A IMEDIATA PUBLICAÇÃO DO RELATÓRIO DO DOURADOS – AMAMBAI PEGUA I QUE SE ENCONTRA PRONTO E QUE NÃO É PUBLICADO POR DECISÃO POLITICA CONTRA NOSSO POVO.

- A VOLTA IMEDIATA DOS ESTUDOS DE IDENTIFICAÇÃO DE NOSSOS TEKOKHA E O ANDAMENTO DOS PROCESSOS DE DEMARCAÇÃO NO MS.

- EXIGIMOS QUE OS PEGUA SEJAM MANTIDOS COMO METODO PARA A DEMARCAÇÃO, E QUE NOSSOS TERRITÓRIOS SEJAM MANTIDOS COMO ESTÃO, COM O MESMO TAMANHO E DESENHO QUE OS ANTROPOLOGOS FIZERAM COM NOSSOS ANCIÕES, PENSADORES E HISTORIADORES TRADICIONAIS. NÃO ACEITAREMOS MODULO DE TERRA MENORES. CHEGA DE RESERVAS, JÁ NOS CAUSARAM DANOS DEMAIS.

Esta carta foi escrita em reunião Geral da ATY GUASU pelos professores da Terra Indígena Tey'i Kue. Sem mais assinam abaixo representantes dos Tekoha que estão no Dourados-Amambai Pegua I:

Adalton Barbosa de Almeida
Celso alziro
Dico Nelson Kaejari
ocelso de Souza
Felipa Gonçalves
Lawrence Jerônimo
A. de Almeida
Eson Cantares Gomes
Oliston Arino Gomes
Clara Barbosa de Almeida
Flôria Arino Nunes